

Criação de Mídias Sonoras como Proposta de uma Crítica Genética Inclusiva

Sílvia Maria Guerra Anastácio
(UFBA)

Lucia Terezinha Zanato Tureck (UFBA)

O objetivo do presente trabalho é articular tradução, estudo de mídias sonoras, inclusão e crítica genética. Essa confluência de saberes e temas se colocam a serviço da passagem de um texto literário em língua inglesa para o português e sua transposição para o suporte audiolivro, buscando analisar a trajetória de tais processos tradutórios. O texto fonte utilizado para análise neste artigo é o conto do escritor norte-americano Ernest Hemingway, *A clean, well-lighted place*, 1926, traduzido como *Um lugar limpo e bem iluminado*, que entra para audiolivro nas modalidades de leitura interpretada e leitura “branca”. A primeira modalidade aponta para a gravação do texto literário por atores da Escola de Teatro da UFBA e focaliza-se, nesta etapa, a importância da roteirização do texto traduzido para ser gravado como uma mídia sonora. Já a segunda modalidade de gravação aponta para a utilização de um programa do Ministério da Educação, o MecDaisy, que dá oportunidade às pessoas com necessidades especiais de terem acesso a um texto escrito, como o texto literário que este trabalho se propõe a analisar. Faz-se necessário compreender como, ao estudar a percepção das pessoas com deficiência visual, a linguagem verbal, bem como a ativação de todos os sentidos do sujeito desempenham uma função primordial enquanto instrumentos de mediação. Mas é especialmente através da linguagem verbal que essas pessoas conseguem internalizar, refletir, abstrair e compreender as informações acerca do mundo que as rodeia, assim apropriando-se da cultura e dos conhecimentos produzidos historicamente. Tanto a leitura interpretada, como a ‘branca’, ambas gravadas no audiolivro em questão, são capazes de ampliar as possibilidades de fruição dos seus ouvintes e o processo de criação dessa mídia é uma construção complexa que merece ser analisada. Este trabalho, portanto, se volta para uma Crítica Genética Inclusiva, em que as pessoas com problema de visão ocupam um lugar especial.

Palavras-chave: tradução; processos de criação; audiolivro; inclusão.